



RELATÓRIO

*INQUÉRITO SOBRE O GRAU DE SATISFAÇÃO
DOS CLUBES DESPORTIVOS EM RELAÇÃO AO
PROJETO COORDENADORES DA FORMAÇÃO*

Angra do Heroísmo
dezembro de 2013



ÍNDICE

1. Introdução	3
2. Metodologia	3
2.1 - Inquérito aplicado	4
3. Análise e discussão dos dados obtidos	5
4. Conclusões	7
5. Sugestões	8

1. Introdução

No âmbito do Quar 2013 da Direção Regional do Desporto um dos objetivos definidos para a Divisão de Formação e Promoção Desportiva foi a elaboração de um inquérito que visou aferir o grau de satisfação dos clubes desportivos em relação ao projeto coordenadores da formação.

2. Metodologia

Conscientes que os feedbacks das entidades envolvidas no projeto constituem críticas construtivas no melhoramento da nossa intervenção, foram inquiridos todos os clubes desportivos (29) que na época desportiva 2012/2013 celebraram contrato-programa com esta Direção Regional, no âmbito do projeto coordenadores da formação.

O instrumento utilizado para a aferição do grau de satisfação das respetivas entidades foi o inquérito, pela vantagem de possibilitar a quantificação de uma multiplicidade de dados e poder ser satisfeita a representatividade do conjunto dos inquiridos.

O inquérito remetido (figura 1) foi composto na sua globalidade por nove perguntas fechadas, com cinco possibilidades de resposta numeradas de 1 a 5, onde o 1 corresponde ao item “*Inadequado*”, o 2 ao item “*Pouco Adequado*”, o 3 ao item “*Adequado*”, o 4 ao item “*Bastante Adequado*” e o 5 ao item “*Excelente*”.

Foi ainda disponibilizado um espaço para que os clubes desportivos pudessem efetuar sugestões no âmbito do assunto em análise.

O inquérito foi remetido por correio eletrónico tendo sido estabelecido o dia cinco de novembro de 2013 como prazo para a sua devolução a esta Direção Regional.

Dos vinte e nove clubes desportivos inquiridos obteve-se 100% de respostas, pese embora uma entidade tenha deixado em branco duas questões.



Nesse seguimento, verificou-se também que 34,48% das entidades devolveu dentro do prazo previsto e 65,52% devolveu depois do referido prazo, tendo no entanto sido aceites.

2.1. Inquérito utilizado

						
		REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA DIREÇÃO REGIONAL DO DESPORTO				
INQUÉRITO						
GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CLUBES DESPORTIVOS EM RELAÇÃO AO PROJETO						
COORDENADORES DA FORMAÇÃO						
Entidade						
Assinale com um (X) a opção que lhe parecer mais adequada:						
1 = Inadequado; 2 = Pouco Adequado; 3 = Adequado; 4 = Bastante Adequado; 5 = Excelente						
N.º	Considerando o documento genérico do projeto Coordenadores da Formação avalie:	1	2	3	4	5
1	Importância do projeto					
2	Requisitos mínimos de acesso ao projeto pelo Clube					
3	Requisitos exigidos para o desempenho de funções de coordenador da formação					
4	Tipologia de coordenador da formação (tempo inteiro e tempo parcial)					
5	Duração do período anual do projeto					
6	Número mínimo exigido de 3 ações de formação interna, por ano, para cada treinador/escalão					
7	Tutoria exigida ao coordenador da formação					
8	Obrigatoriedade de apresentação de um documento por escalão dos diferentes conteúdos físicos e técnico-táticos (modelo de formação)					
9	Possibilidade de participação do coordenador da formação a uma ação de formação ao exterior					
Se pretender apresentar sugestões que considere importantes para a melhoria do projeto em questão, utilize por favor o espaço seguinte:						
Muito obrigado pela sua colaboração!						

Figura 1 – Inquérito enviado aos clubes desportivos

3. Análise e discussão dos dados obtidos

Com o quadro 1 pretende-se evidenciar a perceção do grau de satisfação dos diversos clubes desportivos relativamente às nove questões colocadas no âmbito do projeto coordenadores da formação.

Questões	Inadequado	Pouco adequado	Adequado	Bastante Adequado	Excelente	Em branco
1.Importância do projeto	0 0,00%	0 0,00%	3 10,34%	6 20,69%	20 68,97%	0 0,00%
2.Requisitos mínimos de acesso ao projeto pelo Clube	0 0,00%	2 6,90%	8 27,59%	15 51,72%	4 13,79%	0 0,00%
3.Requisitos exigidos para o desempenho de funções de coordenador da formação	0 0,00%	1 3,45%	5 17,24%	19 65,52%	4 13,79%	0 0,00%
4.Tipologia de coordenador da formação (tempo inteiro e tempo parcial)	0 0,00%	2 6,90%	9 31,03%	14 48,28%	4 13,79%	0 0,00%
5.Duração do período anual do projeto	0 0,00%	0 0,00%	7 24,14%	13 44,83%	9 31,03%	0 0,00%
6.Número mínimo exigido de 3 ações de formação interna, por ano, para cada treinador/escalão	2 6,90%	1 3,45%	10 34,48%	11 37,93%	4 13,79%	1 3,45%
7.Tutoria exigida ao coordenador da formação	0 0,00%	0 0,00%	11 37,93%	12 41,38%	6 20,69%	0 0,00%
8.Obrigatoriedade de apresentação de um documento por escalão dos diferentes conteúdos físicos e técnico-táticos (modelo de formação)	0 0,00%	0 0,00%	8 27,59%	15 51,72%	5 17,24%	1 3,45%
9.Possibilidade de participação do coordenador da formação a uma ação de formação ao exterior	0 0,00%	1 3,45%	5 17,24%	9 31,03%	14 48,28%	0 0,00%
NÚMERO TOTAL DE RESPOSTAS (261)	2 0,77%	7 2,68%	66 25,29%	114 43,68%	70 26,82%	2 0,77%

Quadro n.º 1: Grau de satisfação dos diversos clubes desportivos por cada questão colocada

Num universo de 261 respostas, aferimos que 184 (70,50%) correspondem aos indicadores mais elevados na escala de 1 a 5, nomeadamente “Bastante adequado” e “Excelente”.

Nesta sequência, os itens cujas entidades atribuíram maior valorização prendem-se com a *importância do projeto* (68,97%), o que parece indiciar a relevância que o mesmo assume no seio das atividades desenvolvidas por tais clubes, em seguida, os *requisitos exigidos para o desempenho de funções de coordenador da formação* (65,52%), o que pode sugerir que os critérios exigidos estão adequados para as funções dos coordenadores contratados pelos clubes, e, por fim, os *requisitos mínimos de acesso ao projeto pelo Clube e a obrigatoriedade de apresentação de um documento por escalão dos diferentes conteúdos físicos e técnico-táticos (modelo de formação)* (51,72% cada), elementos que complementam de certa forma o item anterior e que determinam as diretrizes e metodologia a adotar pelo clube nos diversos escalões de formação.

Por outro lado, o indicador “Inadequado” (2 respostas), bem como as respostas em branco (2 respostas) assumem os valores mais baixos. Por sua vez, os indicadores “Pouco adequado” e “Adequado” representam, respetivamente, 2,68% e 25,29%.

Neste contexto, o valor médio global do grau de satisfação dos clubes desportivos é de **3,91**, conforme ilustra o quadro 2.

CONTÉUDOS DO INQUÉRITO - QUESTÕES FECHADAS	Valor médio de satisfação por questão	Valor médio de satisfação do inquérito
Importância do projeto	4,60	3,91
Requisitos mínimos de acesso ao projeto pelo Clube	3,70	
Requisitos exigidos para o desempenho de funções de coordenador da formação	3,90	
Tipologia de coordenador da formação (tempo inteiro e tempo parcial)	3,70	
Duração do período anual do projeto	4,10	
Número mínimo exigido de 3 ações de formação interna, por ano, para cada treinador/escalão	3,40	
Tutoria exigida ao coordenador da formação	3,80	
Obrigatoriedade de apresentação de um documento por escalão dos diferentes conteúdos físicos e técnico-táticos (modelo de formação)	3,80	
Possibilidade de participação do coordenador da formação a uma ação de formação ao exterior	4,20	

Quadro n.º 2: Valor médio global do grau de satisfação dos clubes desportivos

Das questões colocadas três destacaram-se pela valorização alcançada, nomeadamente, a *importância do projeto* (a mais relevante e com o valor médio de satisfação de 4,60), a *possibilidade de participação do coordenador da formação a uma ação de formação ao exterior* (segunda mais relevante e com o valor médio de satisfação de 4,20) e a *duração do período anual do projeto* (terceira mais relevante e com o valor médio de satisfação de 4,10).

Por outro lado, a questão referente ao *número mínimo exigido de 3 ações de formação interna, por ano, para cada treinador/escalão* revelou ser a menos cotada com o valor médio de satisfação de 3,40.

4. Conclusões

O valor médio de satisfação dos clubes desportivos acerca do projeto coordenadores da formação é de 3,91, pelo que o objetivo inicialmente definido foi superado já que o valor médio de 3 foi o estipulado para se atingir.

No cômputo geral os vinte e nove clubes desportivos consideram o projeto relevante, situando-o na categoria *importância do projeto* entre “Adequado”, “Bastante adequado” e “Excelente”. Em 100%, 68,97% das entidades identificaram-no como “Excelente” e apenas 10,34% como “Adequado”, ficando os restantes 20,69% como “Bastante adequado”, o que reflete um valor médio global de 4,60 (resultado mais elevado).

Por outro lado, dos vinte e nove clubes desportivos inquiridos 2,68% entendem como “Pouco adequado” a globalidade do seu grau de satisfação, sendo insignificante os 0,77% obtidos de “Inadequados”, bem como os 0,77% de respostas em branco.

Assim, e perante os resultados obtidos, poder-se-á dizer que o projeto coordenador da formação é importante e benéfico, podendo essas evidências serem comprovadas pelos 70,50% das respostas obtidas nos níveis 4 e 5, “Bastante adequado” e “Excelente”, respetivamente.



5. Sugestões

Neste capítulo é apenas de salientar que os clubes desportivos apresentaram sugestões e que os Serviços de Desporto serão orientados no sentido de reunirem com os respetivos clubes a fim de melhor perceberem e interpretar o sentido e o teor das mesmas, tendo em conta que todas as sugestões de melhoria são de extrema importância para a nossa conduta e intervenção.